

Abril Guedes (Agalho) - Julho - 97.

Atendimento Fraterno

Aliança Municipal Espírita de Juiz de Fora
- AME - JF -

Departamento de Assuntos da Mediunidade - DAM

Juiz de Fora - M.G. - 1996

Atendimento Fraterno

Juiz de Fora, 25 de setembro de 1993

"Coloco em primeira instância o consolo que é preciso oferecer aos que sofrerem, erguer a coragem dos caídos, arrancar um homem de suas paixões, do desespero, do suicídio, detê-lo talvez, no limiar do crime ! Não vale mais isto do que os lambris dobrados ?

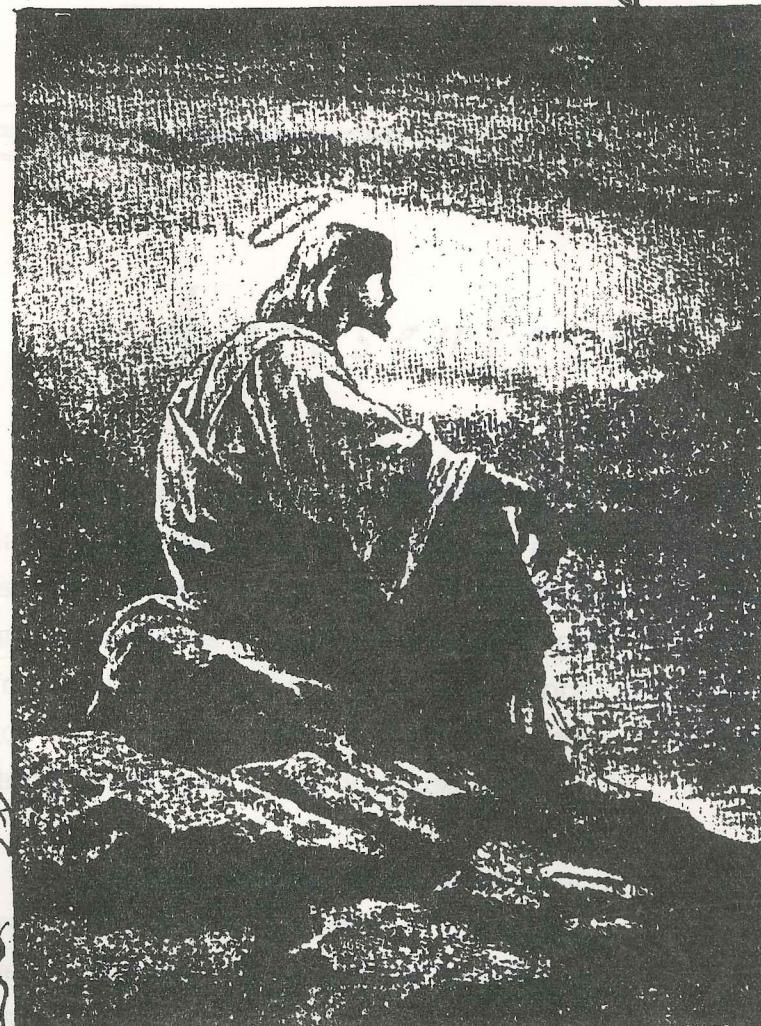
ALLAN KARDEC

("Viagem Espírita em 1862" - ed. O Clirim)

"Em verdade vos digo que quantas vezes o fizestes a um destes meus irmãos mais pequeninos, a Mim o fizestes."

JESUS

(Mt. 25:40)



= REFÚGIO =

"Quando todos parecem conspirar
contra você,
quando o mundo parece desabar
a seu redor,
haverá ainda um lugar
aonde ir.

Lá você pode sentir e chorar
e falar da dor e esvaziar o peito
cheio de mágoa..

Lá é trégua de guerra
é refúgio tranqüilo
é porto seguro.

Vem, e ancora aqui
seu coração."

Selam Clara Feldman de Miranda (1)

Allança Municipal Espírita de Julz de Fora - AME - JF

Departamento de Assuntos da Mediunidade - DAM

Atendimento Fraterno

Apresentação

Segundo o opúsculo "ORIENTAÇÃO AO CENTRO ESPÍRITA", editado pela FEB, em 1980, no cap. I, itens 2 e7, "é cada vez maior o número de pessoas que buscam no Espiritismo a orientação de que necessitam e a solução para os múltiplos problemas que as afligem", e para atender a esta demanda o "Centro Espírita deve criar condições para um eficiente atendimento a todos os que o procuram com o propósito de obter esclarecimento, orientação, ajuda ou consolação."

Treze anos depois, esta realidade acentua-se cada vez mais, o que tem levado os dirigentes espíritas a buscar um aprimoramento constante e a conseqüente expansão das várias atividades, seja ampliando, ou criando novas áreas de trabalho que venham atender o ser humano no seu anseio de esclarecimento, consolo e alento para vencer as atribulações da vida hodierna.

Assim, foi criado o serviço do "ATENDIMENTO FRATERNO" (AF), que em nossa região (7º CRE - Zona da Mata - MG), teve como precursor e implantador o estimado confrade Mário Barbosa, na década de 70, antecedendo as instruções da FEB.

Este trabalho é baseado na experiência de algumas Casas Espíritas de nossa cidade, que realizam o AF há, pelo menos, 20 anos, com ótimos resultados.

Nosso propósito é, pois, o de contribuir para o aprimoramento dessa atividade de ajuda ao próximo através do ATENDIMENTO FRATERNO.

Esta apostila foi revisada e atualizada em setembro de 1996.

**Departamento de Assuntos da Mediunidade
Aliança Municipal Espírita de Juiz de Fora
- Setembro de 1993 -**

Atendimento Fraterno

- APRESENTAÇÃO

- INTRODUÇÃO

1. Conceito

2. Área do Atendimento Fraterno

- 2.1 Quem vem pedir ajuda ?

- 2.2 Problemas de personalidade

- 2.3 Processos obsessivos

3. Da equipe e dos plantões do Atendimento Fraterno

4. Normas gerais para o Atendimento Fraterno

5. Quanto ao Atendente

6. Etapas do Atendimento

- 6.1 O significado de mudança

7. Atendimento ao obsidiado

8. Sugestões práticas para o Atendimento

9. A sublime entrevista

Conclusão

Referências Bibliográficas

Bibliografia

Sugestões de Livros

Mensagens de Apoio

Atendimento Fraterno

Introdução

fraternamente a pessoa que busca o Centro Espírita, seja para a oportunidade de ouvir fraternalmente, com carinho, as suas dificuldades e transmisões de amor, compreensão, orientação e encorajamento.

Definição: O que se denomina aqui de AF é também conhecido como aconselhamento, relação de ajuda, relação de entre-ajuda, etc., de acordo com os vários autores da área da psicologia, especialmente.

Característica: De certa forma, todos nós atendemos as pessoas e praticamos o aconselhamento. A ajuda através de um conselho, de uma orientação, ocorre com naturalidade no cotidiano de cada um.

Essa prática tão antiga pode ocorrer informalmente (entre amigos, colegas, parentes), quanto profissionalmente (médico e paciente, professor e aluno, sacerdote e fiel).

"Quão bela, quão intensa e libertadora é a experiência de se aprender a ajudar o outro. É impossível descrever-se a necessidade imensa que têm as pessoas de serem realmente ouvidas, levadas a sério, compreendidas.

(...) Ninguém pode se desenvolver livremente nesse mundo, nem encontrar uma vida plena, sem sentir-se compreendido por uma pessoa, pelo menos ...

Aquele que quiser se perceber com clareza deve se abrir a um confidente, escolhido livremente e merecedor de tal confiança."

Paul Tournier, M.D. (1)
Psiquiatra e Autor Suíço

*dirigindo traz de idéias Emmanuel
Na Luz do Caminho "*

Atendimento Fraterno

1 - CONCEITO

O ATENDIMENTO FRATERNO (AF), através do diálogo, visa receber fraternalmente a pessoa que busca o Centro Espírita e proporcionar-lhe oportunidade de expor livremente, em caráter privativo, suas dificuldades, transmitindo-lhe as orientações espíritas e os estímulos de que esteja precisando.

O interesse central do AF numa Casa Espírita é ajudar a pessoa a compreender a origem de suas dificuldades, clarificando-as sob o enfoque espírita e incentivando-a na busca de seu crescimento espiritual.

As pessoas são atendidas individualmente e para isto são organizados plantões com equipes treinadas especificamente para esse serviço.

2 - ÁREA DO ATENDIMENTO FRATERNO

É muito ampla a área do AF, porém, basicamente, ela está centrada no sofrimento humano, de forma geral e, especificamente, nos problemas de personalidade e os de origem espiritual (obsessão).

No momento do AF, nós nos defrontamos com a dor, em vários graus de intensidade, e é precisamente nesta hora que os conhecimentos de que dispõe o atendente acerca da Doutrina Espírita, aliados ao Amor, à empatia e a outras condições que adiante abordaremos, muito podem ajudar.

2.1 QUEM VEM PEDIR AJUDA ?

São aquelas pessoas que têm dificuldade em lidar com suas próprias vidas. Usualmente denotam insegurança, medo, complexos, insatisfação e ausência de auto-estima.

Atendimento Fraterno

Quase sempre tentaram equacionar seus problemas através de soluções externas, adquirindo coisas ou depositando esperanças, expectativas ou responsabilidades nos ombros alheios.

Como não alcançam os objetivos almejados sentem-se frustrados, perdidos, angustiados, apáticos. Tentam por mil formas preencher esse vazio interior.

Grande número de pessoas atravessam sofridas crises morais e sentem-se incapazes de superá-las.

Muitos são portadores de graves problemas de personalidade o que lhes torna a vida ainda mais difícil. Ou são vítimas de intrincados processos obsessivos.

Possivelmente, chegam à Casa Espírita como recurso último.

Entretanto, só pode ser ajudado quem realmente quer, ou seja: que haja uma predisposição íntima para isto.

"O querer em profundidade, sem reservas, altera completamente o quadro psicofísico do indivíduo, que se transfere do estado inarmônico em que se encontra para o de equilíbrio auxiliando o organismo na restauração dos seus equipamentos danificados." (2)



2.2 PROBLEMAS DE PERSONALIDADE

"A origem dos problemas de personalidade é uma falta de ajustamento das tensões dentro da personalidade."

Rollo May (3)

A personalidade nunca é estática. Ela é viva, em constante mutação, variável. Estabilidade ou equilíbrio da personalidade não significa que ela deva se tornar estática.

Atendimento Fraterno

Na realidade, viver é ajustar-se, continuamente, a novas experiências de cada dia. Este é um processo criativo e dinâmico que ocorre de maneira constante.

Toda vez que alguém experimenta sentimento de inferioridade, dúvida, triunfo, desespero, ou quando sente que deve fazer isso ou aquilo, as tensões de sua personalidade estão sendo ajustadas.

A falta de ajustamento das tensões dentro da personalidade pode manifestar-se sob todo tipo de sintomas, indo desde a timidez, ansiedade, angústia, fobia, depressão até desaguar nas neuroses e outros problemas mais graves de enfermidades mentais.

Praticamente, todo ser humano tem problemas de personalidade e todos estão constantemente num processo de reajustamento de tensões dentro de sua personalidade.

Afirma Rollo May:

"Sinceramente falando, nunca lidei com um aconselhando em cujo problema eu não me visse a mim mesmo, ao menos, potencialmente. Todo aconselhador, teoricamente, terá essa mesma experiência. Vale dizer: "se não fosse a graças de Deus, eu estaria na mesma situação." Não há lugar para arrogância ou farisaísmo, mas lugar de sobra para a humildade na profissão de aconselhador." (3)

Em resumo: existe normalidade quando os conflitos emocionais podem ser controlados e trabalhados, e neuroses quando os conflitos não podem ser controlados e se tornam desproporcionais à capacidade da pessoa de lidar com eles. A pessoa saudável progride, cresce, apesar do conflito e em razão dele.

O ajustamento, a estrutura da personalidade, faz-se pela interação dos componentes bio-psico-sócio-espiritual.

São fatores de ajustamento :

- ✧ o Ideal.
- ✧ a Religião.

Atendimento Fraterno

- ❖ o Amor.
- ❖ o Exemplo dos Pais.
- ❖ a Harmonia no Lar.
- ❖ a Valorização como Pessoa.
- ❖ a Compreensão e o uso saudável do livre-arbítrio como fator de liberdade. A liberdade é o princípio básico da personalidade.

"Conhecereis a Verdade e ela vos libertará."

JESUS (Jo, 8:32)

"Ao Espiritismo cristão cabe, atualmente, no mundo, grandiosa e sublime tarefa.

Não basta definir-lhe as características veneráveis de Consolador da Humanidade, é preciso também revelar-lhe a feição de movimento libertador de consciências e corações."

Emmanuel (4)

2.3 PROCESSOS OBSESSIVOS

Para melhor compreensão dos processos obsessivos recomenda-se a leitura dos livros de Manoel Philomeno de Miranda, psicografado por Divaldo Pereira Franco; **"Visão Espírita nas Distonias Mentais"**; de Jorge Andréa e **"Obsessão/Desobsessão"**; de Suely Caldas Schubert.

O atendimento ao obsidiado é enfocado no item 7 desta apostila.

3 - DA EQUIPE E DOS PLANTÕES DE AF

Serão treinados e orientados, devidamente, os atendentes para esta tarefa.

Alliança Municipal Espírita de Juiz de Fora - AME - JF
Departamento de Assuntos da Mediunidade - DAM

Atendimento Fraterno

Cuidados a serem observados quando da constituição da equipe:

- a) Ser pessoa integrada nas atividades da Casa;
- b) Deve-se evitar para o AF atendentes que sejam muito jovens - por não terem vivência e maturidade; e novatos na Doutrina Espírita - por não a conhecerem suficientemente.

Os plantões serão programados de acordo com as possibilidades da Casa, podendo ser nos horários diurno e noturno, paralelamente a outras atividades. O tempo da entrevista, de leitura, não deve exceder a 30 minutos.

É importante, para o bom andamento do trabalho, que se determine o número de pessoas a serem atendidas pelo atendente em cada plantão, não só para haver uma disciplina, mas também para evitar o desgaste daquele que está atendendo. A experiência tem demonstrado que o máximo de cinco pessoas em cada plantão é um bom número.

O atendimento será feito por ordem de chegada.

De acordo com a demanda pode haver marcação antecipada, observando-se a disponibilidade do atendente, excetuando-se os casos de urgência, que serão atendidos na chegada.



4 - NORMAS GERAIS PARA O ATENDIMENTO FRATERNO

1. Seguir as diretrizes da Casa;
2. O atendente deve chegar, pelo menos, 15' antes do início do AF e preparar-se através da leitura de uma página e da prece;
3. O local do atendimento deve ser reservado;
4. Atender separadamente cada pessoa;
5. Nenhuma orientação deve expressar opinião pessoal e sim da Doutrina;

Atendimento Fraterno

6. Manter sigilo sobre as informações recebidas durante a entrevista;
18. Recomenda "Quaisquer que sejam meus segredos, lembre-se, quando eu os confio a você, eles são parte de mim."
20. Não encorajar o atendido a recitar palavras que ele não observava está necessitada o atendente ressaltar quanto ao Decretamento da Orientação Mediúnica (John Powell)
7. De preferência, manter vinculação de atendimento com um só atendente;
8. O tempo da entrevista, via de regra, não deve exceder a 30 minutos;
9. Recomendar a leitura de obras espíritas, com especificidade para cada caso;
10. É desaconselhável a manifestação mediúnica na presença do atendido;
11. No caso de manifestação mediúnica por parte do atendido, o atendente, com carinho e firmeza, orientará o Espírito comunicante e o médium, enfatizando a necessidade da disciplina, visto não ser aquele o local e o momento adequado. Em tais casos, é aconselhável a aplicação do passe, visando o reequilíbrio do encarnado e encaminhamento da Entidade manifestante;
12. Em hipótese alguma deve-se intervir na orientação ou receituário médico, não interrompendo medicações ou prescrições médicas;
13. Percebendo-se processo obsessivo, mencionar o fato ao atendido, observando-se os cuidados essenciais (vide item 7)
14. Estabelecer metas a serem alcançadas junto ao atendido;
15. Encaminhar o atendido às atividades da Casa, adequadas às necessidades, condições e preferências;
16. Anotar nome e endereço para irradiação, com o consentimento do atendido;
17. Orientar sempre para o cultivo da prece e a realização do Culto do Evangelho no Lar;

Atendimento Fraterno

18. Recomendar a freqüência às reuniões públicas da Casa;
19. Recomendar o tratamento fluidoterápico;
20. Não encaminhar o atendido às reuniões mediúnicas. Sendo observada esta necessidade, o atendente estudará esta possibilidade junto ao Departamento de Orientação Mediúnica (DOM);
21. O atendentes devem se reunir periodicamente, para discutir os casos tratados, além de estudar formas e meios para um desempenho mais eficiente no trabalho de atendimento;

"Sempre que possível, acenda a luz da esperança nos corações que o buscam. O pão hoje doado, amanhã se acaba. No entanto, a palavra do Senhor que se distende é semente de vida eterna."

Marco Prisco (6)

5 - QUANTO AO ATENDENTE

QUEM PODE ATENDER ?

É imprescindível ressaltar que no processo de atendimento está implícita uma relação de ajuda. O atendimento, nos moldes aqui propostos, é muito mais profundo, por isso é denominado FRATERNO.

Assim, aquele que vai atender também vai ajudar.

Segundo Clara Feldman de Miranda :

"Pode ajudar aquele que aprendeu as habilidades de ajuda - seja de maneira formal ou informal. Mais especificamente sabe ajudar o outro aquele que sabe ajudar a si mesmo." (1)

Atendimento Fraterno

É importante que aquele que se dedica ao atendimento seja alguém especialmente interessado nas pessoas, sensibilizando-se com o sofrimento alheio e com o ideal de minorá-lo. Em última análise: que ame as pessoas.

Outro fator relevante é que o atendente compreenda suas próprias limitações e possíveis falhas. Ele não deve ser visto (e nem desejar que isto aconteça) como um indivíduo que já superou todas as dificuldades e, portanto, apto a transmitir fórmulas ou orientações salvadoras. É óbvio que seja alguém que tenha uma equação pessoal, uma compreensão razoável de si mesmo, por isto a auto-análise, a reflexão íntima devem ser cultivadas com perseverança.

Alguns itens relacionados ao atendente:

- ↳ Conscientização do trabalho a ser realizado;
- ↳ Ter amor pelo próximo e pela tarefa de ajudar;
- ↳ Preparar-se, com perseverança, através do estudo da Doutrina Espírita, da meditação, do cultivo da prece e do labor no bem;
- ↳ Ter empatia. Segundo Rollo May, a empatia é a "chave para o processo do aconselhamento."

A palavra empatia vem de einfühlung, termo usado pelos psicólogos alemães, que significa literalmente "sentir dentro". É derivada do grego pathos, que quer dizer sentimento forte e profundo, semelhante ao sofrimento e tendo como prefixo a preposição in. Difere de simpatia, que exprime sentir com.

A empatia "significa um estado de identificação mais profundo das personalidades. É neste profundo e um tanto misterioso processo de empatia que ocorrem a compreensão, a influência e outras relações importantes entre as pessoas." (3)

Assim, a empatia é o sentir ou pensar de uma personalidade dentro de outra personalidade até ambas alcançarem um estado de identificação. E é nesta identificação que o verdadeiro entendimento entre as pessoas pode ocorrer.

Atendimento Fraterno

Portanto, é aconselhável que aqueles que lidam intimamente com as pessoas procurem desenvolver a sua capacidade de empatizar.

Adler reconhece na empatia uma das funções mais criativas da personalidade e diz:

"A empatia ocorre no momento em que um ser humano fala com o outro. É impossível compreender outro indivíduo se não for possível ao mesmo tempo, identificar-se com ele... Se buscarmos a origem dessa capacidade de agir e sentir como se fôssemos outra pessoa, iremos encontrá-la na existência de um sentimento social inato. Na realidade, ela é um sentimento cósmico e um reflexo do encadeamento de todo o cosmo que vive em nós. É uma característica inevitável de ser de um ser humano."

(Alfred Adler) (3)

→ Não julgar o outro. Respeitá-lo. O "não julgueis", lecionado por Jesus, deve ser predominante como postura espírita diante de nosso semelhante. Neste sentido avulta a importância de se estimar as pessoas, sem condená-las. Lembramo-nos que o próprio Mestre exemplificou:

"Eu também não te condeno."

Jesus - (Jo, 8:11)

→ Não se chocar com o que for relatado;

"Se exponho a você minha nudez como pessoa - não me faça sentir vergonha."

John Powell. (5)

→ Orientar à luz da Doutrina Espírita, evitando opiniões e exemplos pessoais;

→ No momento do atendimento, abstrair-se de seus problemas pessoais, e ver no outro o problema maior, seja qual for;

Atendimento Fraterno

- ↳ Ter a humildade para reconhecer as próprias limitações e saber que não lhe compete e nem poderia solucionar todos os problemas do outro e, sim, clarificá-los com as diretrizes espíritas;
- ↳ Lembrar que a pessoa que ali está, possivelmente, já recorreu a todas as formas de atendimento e/ou terapias e, na maioria dos casos, aguarda solução mágica no Espiritismo. Colocando-se no lugar dela e na forma como gostaria de ser atendido, procure mostrar que tais soluções se iniciam a partir dela mesma, nas próprias potencialidades e na confiança em Deus;
- ↳ Estimular o atendido no próprio processo de auto-cura, de reeducação e de amar a si mesmo;
- ↳ Não prometer a cura;
- ↳ Observar a freqüência e a pontualidade.

"Faça o bem, mas não guarde a pretensão de solucionar os problemas de todos os que o buscam."

Marco Prisco (6)

"É certo que você não poderá solucionar todas as dificuldades que lhe serão apresentadas. No entanto, poderá sempre oferecer uma palavra oportuna, vestida pelo seu calor e confiança fraternal."

Marco Prisco (6)

6 - ETAPAS DO ATENDIMENTO

"Quando me sento junto de alguém, sei que isso é alguma coisa, mesmo que eu não tenha nada de

Atendimento Fraterno

valioso a dizer. Não necessito da evidência constante que estou sendo efetivo e útil. Posso apenas me sentar e oferecer minha companhia. Já vivi situações em que a minha dor não podia ser compreendida, mas em que me sentia confortável apenas estando com alguém realmente disponível para mim, alguém que nada exigia, alguém que não podia compreender meu coração dilacerado, mas que era uma companhia - como um lugar aonde ir quando se está fraco e só - uma presença humana, a civilização depois do deserto. É muito quando eu apenas me sento junto de alguém. Mas acredito que ajuda dizer que pretendo sentar em silêncio. Ajuda a fazer do nada alguma coisa."

Eugene T. Gendlin (1)

1. O início da entrevista :

- Acolhendo -

- a) Individualizar (saber o nome da pessoa em primeiro lugar);
- b) Cumprimentar;

- Atendendo fisicamente -

- c) Sentar-se defronte à pessoa, numa distância adequada (Mais distante pode significar uma distância emocional e afetiva. Muito perto pode parecer uma invasão à sua intimidade, um desrespeito ao seu espaço).
- d) Colocar a pessoa à vontade para falar;
- e) Manifestar interesse :

* Inclinar o corpo para a frente (quando o atendente inclina o corpo para a frente ele comunica total atenção pelo atendido);

Atendimento Fraterno

3.
 - ★ Manter contato visual (no momento em que o atendente olha nos olhos do atendido, mostra seu desejo de contato, como também capta as mensagens que ele transmite. Aumenta a sua atenção e evita que ele se disperse com outros estímulos que não o atendido);
 - ★ Manter a fisionomia receptiva (que é aquela que transmite o interesse incondicional pelo atendido);
 - ★ Assentir com a cabeça (o movimento de cabeça, quando estamos conversando com alguém, é também bastante intuitivo e indica que estamos realmente acompanhando tudo o que está sendo dito. Esse gesto dá a sensação ao atendido de que ele está sendo escutado com atenção integral);
 - ★ Tocar (Em momento que o atendido expresse profunda tristeza, desespero, lágrimas, intensa angústia, tocar-lhe o ombro, pois as mãos transmitem mensagem de solidariedade);
2. Ouvir o problema. A importância de escutar para poder captar um pouco do universo interior da pessoa que está sendo atendida. No AF, o espaço maior para falar pertence ao atendido, cabendo ao atendente ouvir até o momento em que este lhe ceda o espaço. Assim, não interromper a linha de raciocínio da pessoa, pois isto implicaria em que ela se afastasse do foco de seu problema. Todavia, quando esta cede o espaço para o atendente, demonstra que não apenas quer escutar, mas está pedindo que o atendente fale. Vale ressaltar que o fato do indivíduo haver desabafado o seu problema com alguém em quem confia, tem um valor catártico intenso, o que por si só já o auxiliou psicologicamente, ao mesmo tempo em que o ajuda a visualizá-lo melhor. Nesse instante, há como que uma espécie de libertação dos sofrimentos que o oprimem.

"Acompanhe a exposição, participando dela com empatia, da mesma emoção, para que você se intire da necessidade que emocional, intelectual lhe bate à porta."

Marco Prisco (6)

Atendimento Fraterno

3. Observar, simultaneamente, e com discrição, o atendido (seu estado físico, emocional, social);
4. Favorecer a percepção psíquica, com naturalidade, para facilitar a elucidação do caso (Sintonia com o Alto);
5. Abrir o coração com indulgência;
6. Verificar se o caso se enquadra dentro das possibilidades da Casa;
7. Clarificar o problema, se necessário, com perguntas que evidenciem o interesse e o carinho;
8. Analisar se o problema é causado por desajustes psíquicos, emocionais, influenciação espiritual, obsessão ou enfermidade orgânica (neste caso, verificar se há acompanhamento médico);
9. Analisar se o problema é material. Em caso afirmativo a pessoa deve ser encaminhada ao setor próprio da Casa;
10. Estabelecer um programa de ajuda:
 - a) Entrevistas subsequentes, se necessário;
 - b) Terapia fluidoterápica (passes, água fluidificada);
 - c) Encaminhamento próprio a cada caso.

6.1 O SIGNIFICADO DA MUDANÇA

Ninguém procura ajuda se não estiver pretendendo algum tipo de mudança em sua vida. Nenhum tipo de ajuda terá sido efetivo se sairmos como entramos : do mesmo tamanho, sem que tenha havido crescimento - seja físico, emocional, intelectual.

O fim último da relação de ajuda é a mudança do ajudado.

Atendimento Fraterno

A exploração do seu problema o leva a saber onde está e a compreensão o leva a escolher aonde ele quer chegar. Quando ele tem, diante de si, esses dois pontos, é hora de traçar o caminho que vai levá-lo de um ao outro. É hora de agir.

Agir, aqui, significa : - encontrar uma direção na vida;
- mudar para melhor;
- crescer.

O atendente deverá sempre se lembrar que :

Cada pessoa é a maior autoridade em sua própria vida.

Portanto, quem dá a direção ?

O atendido, sempre

O atendente nunca deve decidir por ele.

O atendido é que tem o direito de decidir o que é melhor para ele, mesmo que sua decisão não seja a melhor de acordo com a visão do atendente.

Outro ponto a ser lembrado é a importância de o atendente compartilhar com o atendido a alegria diante do sucesso de sua ação; ou, caso contrário, de aceitar seu fracasso e tentar ajudá-lo. O fundamental é estar sempre junto do atendido, não importam as circunstâncias. (1)

"... bem-aventurados aqueles que se entregam ao serviço do bem, como a semente humilde na obscuridade da terra. O Pai enriquece-lhe as mãos de alegrias e bênçãos, como enriquece os ramos verdes das árvores de flores e frutos.

"Bezerra de Menezes (7)

Atendimento Fraterno

7 - ATENDIMENTO AO OBSIDIADO

Detectado o processo obsessivo é preciso esclarecer ao atendido.

Lembrar-se que este é alguém que não conhece nada a respeito na maioria dos casos.

O esclarecimento será gradual. Não se consegue e nem é de bom alvitre querer transmitir o máximo de informações de uma só vez.

Em princípio, explicar quanto às influenciações espirituais que todos somos passíveis de sofrer. Procurar saber o quanto ele conhece e já ouviu falar a respeito.

Mesmo que o atendente perceba a gravidade do processo obsessivo, deve dosar a verdade, sobretudo não atemorizando; e procurando enfatizar a proteção espiritual que envolve o atendido.

Propor-lhe o tratamento espiritual colocando ao seu dispor os recursos que a Doutrina Espírita oferece.

Encaminhar o nome e endereço após anotá-los, com o consentimento da pessoa, para as reuniões mediúnicas da Casa.

"Enquanto temos tempo, façamos o bem a todos..."

Paulo - (Gálatas, 6:10)

8 - SUGESTÕES PRÁTICAS PARA O ATENDIMENTO

1. Aplicar a terapia do Evangelho

Veicular elucidações, passagens evangélicas das quais o atendido poderá tirar diretrizes de conduta pessoal ante quaisquer circunstâncias da vida, quaisquer tipos de problemas, dificuldades sofrimentos.

Atendimento Fraterno

"...para a iluminação do íntimo, só tendes no mundo o Evangelho do Senhor que nenhum roteiro doutrinário poderá ultrapassar." *Pro para com q*

Emmanuel (8)

2. Analizar o problema

Em seguida, concitar o atendido a:

- ⇒ abrir-se a uma nova percepção do mundo e de si mesmo;
- ⇒ redirecionar o pensamento, buscando o sentido positivo da vida;
- ⇒ acionar a força de vontade;
- ⇒ cultivar a prece;
- ⇒ guardar inabalável fé em Deus.

"Repara, pois, que a luz que há em ti não sejam trevas."

Jesus (Lucas, 11:35)

3. Levar o atendido a refletir em como pode ajudar a si mesmo

- procurando autodescobrir-se : estudar-se a fim de identificar qualidades positivas e negativas, fortalecendo aquelas e combatendo estas;
- desenvolvendo a auto-estima: não se condenar irremediavelmente, não se desprezar, reconhecendo-se como criatura em aprendizado, com possibilidades sempre renovadas de recomeçar, refazer, consertar;
- acreditando em si mesmo como alguém dotado de todas as possibilidades de superação de dificuldades;
- valorizando a vida no aproveitamento de todas as oportunidades de crescimento intelectual, moral, espiritual:

Aliança Municipal Espírita de Juiz de Fora - AME - JF

Departamento de Assuntos da Mediunidade - DAM

Atendimento Fraterno

- usando a liberdade com responsabilidade;
- exercitando a compreensão para com o outro, entendendo as diferenças;
- saindo de si mesmo ao encontro do outro, no combate ao egoísmo;
- ocupando-se sempre com algo útil, principalmente trabalhando a favor do próximo e do bem coletivo;
- abrindo-se à percepção da beleza, da harmonia, quer seja apreciando a Arte na Natureza ou na obra humana, através da música, da pintura, etc.;
- procurando sempre sintonizar com as forças superiores através da prece;
- cultivando a fé através do estudo, da meditação, do trabalho no bem.

"Os Espíritos não vem livrar o homem da lei do trabalho, mas mostrar-lhe o alvo que deve atingir e a rota que leva a ele, dizendo : . . . Marcha e o atingirás! Encontrarás pedras nos teus passos; mantenha te vigilante, e, afasta-as por ti mesmo ! Nós te daremos a força necessária, se quiseres empregá-la."

Allan Kardec (9)

4. Estimular a vontade do atendido, amparando-lhe o esforço iniciante :

- ⇒ afirmado-lhe que Amigos Espirituais e também o atendente o estarão envolvendo em vibrações de coragem, de bom ânimo, etc.;
- ⇒ chamando-lhe a atenção pelo fato de que aprendemos com a própria Natureza que todo momento é um bom momento para se iniciar uma mudança para melhor;

Atendimento Fraterno

⇒ dizendo-lhe, com a mais **FIRME** e **SINCERA CONVICÇÃO**, que nossa destinação é a felicidade, e as dificuldades e as dores são desafios que podemos vencer.

"Consideremo-nos também uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras."

Paulo (Hebreus, 10:24)

"Lá fora, além da cela do teu isolacionismo, está fazendo sol e Jesus, hoje como outrora, esquecido de si mesmo e das ingratidões dos homens e do mundo, está recolhendo corações para a lavoura do amor."

Joanna de Ângelis (10)





- "Dá-me de beber"
Jesus (Jo, 4:7)

A Sublime Entrepista

Atendimento Fraterno

9 - A SUBLIME ENTREVISTA

Jesus vai de Judéia para o Galileu e ENCONTRA MARIA MAGDALENA
pela Samaritana → Planejamento

"Vinde a Mim, todos vós que estais aflitos e
sobre carregados, que eu vos aliviarei."

A HORA SEXTA (meio-dia) → Jesus → Jesus (Mt. 11:28)

DÁ-ME DE BEBER → A abordagem sincera, sem formalismo, isenta de preconceitos.

O Divino Mestre nunca se recusou a ouvir aqueles que o procuravam e sempre socorreu a todos os sofredores e lhes falava sobre o Reino de Deus, levando-lhes assim uma mensagem de esperança e de incentivo à mudança interior, conforme o exemplo da passagem evangélica da Mulher Samaritana, cujos versículos serão analisados a seguir. Estes versículos referem-se ao planejamento do trabalho de AF, perfil do atendido e posição física e espiritual do atendente.

OS QUESTIONAMENTOS DA MULHER SAMARITANA → Jesus → Jesus (Meio-dia) → A exposição → (2^o etapa)

QUALQUER QUE BEBER → Jesus → Jesus (Meio-dia) → A exposição → (2^o etapa) → reflexão da visão, o resgate da objeção, a ESPRITANIA → (3^o etapa) → arrependimento a refletir → (3^o etapa)

DÁ-ME DESSE ÁGUA → O atendido pronto → (4^o etapa) → orientação

VAI CHAMAR TEU MARIDO → A continuação → (4^o etapa) → orientação

Atendimento Fraterno

A MULHER SAMARITANA

(Jo, 4:1 a 30)

Jesus vai da Judéia para a Galiléia e ERA-LHE NECESSÁRIO passar pela Samaria - Planejamento.

ASSENTA-SE junto ao poço de Jacó e **DISPENSA OS DISCÍPULOS.**
Faz-se acessível, igual... mantém a privacidade da mulher que será atendida.

À HORA SEXTA (meio -dia) - Jesus socorre quando o ápice das dificuldades queima como o sol do meio-dia.

DÁ-ME DE BEBER - A abordagem singela, sem formalismo, isenta de preconceitos.

A MULHER RETRUCADA - O atendido tem necessidades, mas seu estado de ânimo é variável : amargura, desencanto, revolta, desconfiança ... Tudo são formas de expressão de uma dor oculta, para a qual busca ajuda (leva o "cântaro"), mas às vezes, deseja a resolução imediata, a "água material".

SE TU CONHECERAS O DOM DE DEUS . . . - A 1ª chamada : sensibilizar o atendido para os valores eternos - terapia do Evangelho (1ª etapa)

OS QUESTIONAMENTOS DA SAMARITANA : "onde a água viva ? És tu maior ..." - A exposição das dúvidas. Jesus ouve - ouvir para analisar (2ª etapa)

QUALQUER QUE BEBER . . . Jesus responde com a 2ª chamada : a renovação da visão, o reajuste de objetivos, a **ESPERANÇA** - levando o atendido a refletir - (3ª etapa)

DÁ-ME DESSA ÁGUA ! O atendido pronto a receber as sugestões, a orientação.

VAI CHAMAR TEU MARIDO. A continuidade do atendimento - Jesus remete à auto-analise.

Atendimento Fraterno

A HORA VEM, E AGORA É . . . - incentivo à mudança já; o momento é agora.

A ADORAÇÃO - a 3^a chamada : Jesus refere-se aos valores do Espírito, que deve ser acionados para a resolução dos problemas.

MARAVILHARAM-SE DE QUE ESTIVESSE FALANDO COM UMA MULHER - Mantendo-se a cavaleiro de preconceitos, Jesus valoriza a mulher, apoiando-a no seu desejo de mudança. - O estímulo ao atendido, amparando-lhe o esforço iniciante (4^a etapa).

DEIXOU A MULHER O CÂNTARO . . . - A libertação; entendimento do significado da "áqua viva".

O ATENDIDO DESCOBRE O CAMINHO

సుమారు

Atendimento Fraterno

Conclusão

"A seara espírita engloba muitas formas de trabalho em benefício dos sofredores do corpo e da alma, o que provoca muitas vezes, iniciativas momentâneas ou de emergência pela gravidade ou premência das circunstâncias. É um ímpeto de auxílio todo espontâneo, ainda que apresente feição empírica em determinados casos, porque obedece mais ao sentimento do que a normas metodológicas. Mas a necessidade pode estar no corpo (doença, fome ou debilidade) como pode estar na alma (depressão, desespero ou perturbação obsessiva), o exige, às vezes, conforme a natureza dos casos, mais desvelo ou mais amor do que propriamente técnica. (...)

Conquanto não obedeça inteiramente aos princípios e às técnicas ensinadas nos cursos de Serviço Social, a assistência que se pratica no meio espírita, cuidando do corpo e da alma, é obra de altruísmo e, por isso mesmo, reclama sempre umas tantas condições individuais : vocação para servir por amor, coragem moral para superar preconceitos, paciência e tenacidade."

Deolindo Amorim (11)

Atendimento Fraterno

Referências Bibliográficas

- (1) MIRANDA, Clara F e Márcio Lúcio - "Construindo a Relação de Ajuda"
- Ed. CRESCER.
- (2) FRANCO, Divaldo P./ Joanna de Ângelis - "Jesus e Atualidade"
- Ed. Pensamento.
- (3) MAY, Rollo - "A Arte do Aconselhamento Psicológico"
- Ed. Vozes.
- (4) XAVIER, Francisco C./Emmanuel/André Luiz - Prefácio de "Missionários da Luz" - FEB.
- (5) POWELL, John - "Por que tenho medo de lhe dizer quem sou ?"
- Ed. CRESCER.
- (6) FRANCO, Divaldo P./ Marco Prisco - "Legado Kardequiano"
- Ed. Alvorada.
- (7) XAVIER, Francisco C./Bezerra de Menezes - "Bezerra, Chico e Você"
- Ed. GEEM.
- (8) — ./ Emmanuel - "O Consolador" - FEB.
- (9) KARDEC, Allan - "O Evangelho Segundo o Espiritismo" - FEB.
- (10) FRANCO, Divaldo P./Joanna de Ângelis - "Dimensões da Verdade"
- Ed. Alvorada.
- (11) AMORIM, Deolindo - "O Espiritismo e os Problemas Humanos"
- Ed. USE



Atendimento Fraterno

Bibliografia

- KARDEC, Allan - "O Livro dos Espíritos"; "O Evangelho Segundo o Espiritismo"; "Viagem Espírita 1862".
- XAVIER, Francisco C./ Emmanuel - "Caminho, Verdade e Vida"; "Pão Nossa"; "Fonte Viva"; "Vinha de Luz"; "Livro da Esperança".
- / André Luiz - "Agenda Cristã"; "Sinal Verde"; "Respostas da Vida".
- / Neio Lúcio - "Alvorada Cristã"; "Jesus no Lar".
- / Irmão X - "Boa Nova"; "Contos a Apólogos".
- FRANCO, Divaldo P./ Joanna de Ângelis - "Vida Feliz"; "Filho de Deus"; a coleção "Momentos"; "Lampadário Espírita".
- / Amélia Rodrigues - "Primícias do Reino"; "Quando voltar a Primavera".

"Os auxílios fraternais são as mãos do amor
modificando a paisagem da aflição."

(Joanna de Ângelis -
"Lampadário Espírita")

Atendimento Fraterno

Sugestões de Livros

Algumas obras espíritas que podem ser sugeridas ao atendido, para leitura e meditação :

- ALLAN KARDEC :** "O Livro dos Espíritos", "O Evangelho Segundo o Espiritismo".
- EMMANUEL/ Francisco C. Xavier :** "Amigo", " Bênção de Paz", "Caminho, Verdade e Vida", "Companheiro", "Ceifa de Luz", "Fonte Viva", "Instrumentos do Tempo", "Livro de Respostas", "Livro da Esperança", "Nascer e Renascer", "Pão Nossos", "Palavras da Vida Eterna", "Recados do Além", "Vinha de Luz".
- ANDRÉ LUIZ/ Francisco. C. Xavier :** "Agenda Cristã", "Respostas da Vida", "Sinal Verde".
- AMÉLIA RODRIGUES** "Primícias do Reino", "Quando voltar a primavera", "Trigo de Deus".
- JOANNA DE ÂNGELIS/ Divaldo P. Franco :** Coleção "Momentos", "Filho de Deus", "Jesus e Atualidade", "Lampadário Espírita", "Plenitude", "Vida Feliz".
- MARCO PRISCO/ Divaldo P. Franco :** "Legado Kardequiano", "Momentos de Decisão".
- NÉIO LÚCIO/ Francisco C. Xavier :** "Alvorada Cristã", "Jesus no Lar".
- IRMÃO X/ Francisco C. Xavier :** "Boa Nova", "Contos e Apólogos", "Estantes da Vida".



Ao sugerir obras espíritas para leitura, o atendente usará a sensibilidade e o bom senso para escolher aquelas de cunho consolador, esclarecedor, de fácil apreensão, entendendo que nas etapas iniciais do atendimento, a pessoa que ali se encontra necessita de um socorro rápido, que lhe toque o sentimento, despertando a esperança, o bom ânimo, a confiança em Deus.



Atendimento Fraterno

Se alguém o busca, honrando a sua penuria e com a esperança de confiança fraterna, detenha-se a escutar para alento.

Mensagens de Apoio

Escute Ajudando

Enquanto o narrador fala, escute-o com atenção, com carinho. Se alguma fossa o seu sono, ou se seu coração se revolte, recomece a compreender. Aprenda a ouvir aqueles que lhe buscam o auxílio: escutar para socorrer é uma arte valiosa.



Favoreça o narrador com a expressão do seu interesse e o carinho da sua atenção.

Acompanhe a exposição, participando dela com emoção, para que você se intire da necessidade que lhe bate à porta.



É certo que você não poderá solucionar todas as dificuldades que lhe serão apresentadas. No entanto, poderá sempre oferecer uma palavra oportuna, vestida pelo seu calor e confiança fraternal.



Muitos corações angustiados se recompõem, quando explicam as suas dores a alguém compadecido.

Diversos se renovam mediante um conselho salutar.



Não se escuse com "falta de tempo".

Não exclame : - Que amolação !

Não evite o sofredor, justificando : - Nada posso fazer !

Você possui alguma coisa para dar.



Atendimento Fraterno

Se alguém o busca, honrando a sua pequenez com o tesouro da confiança plena, detenha-se a escutar para atender.

Um silêncio feito de entendimento significa participação cristã na agonia alheia.

Enquanto você ouça a voz lacrimosa do aflito, conjecture, se aquele fosse o seu óbice, quanto você gostaria de receber socorro, e compreenderá por que razão o buscam os sofredores.

Sabe você que ninguém vive sem outrem que lhe escute as queixas ou lhe mitigue a sede de afeto.

Seja o coração que escuta ajudando.

"O sábio estuda as "leis da matéria" para solucionar os problemas que lhe dizem respeito, mas o "homem de bem estuda e pratica as da alma".

Narram as Escrituras que nem todos os doentes que procuraram o Senhor foram recuperados; no entanto, não há notícia de que Ele tenha recusado os ouvidos àqueles que O buscavam confiantes nas promessas do Reino de Deus.

Marco Prisco - "Legado Kardequiano" -
Cap. 4 - Psicografia de Divaldo P. Franco

Atendimento Fraterno

Senhor dos Sofredores

Não fosse a certeza da tua misericórdia e não nos atreveríamos a apresentar-nos para o serviço fraternal de solidariedade com os nossos irmãos colhidos pelos calhaus dos sofrimentos.

À semelhança deles, carregamos extenuantes aflições e sofremos dores sem-nomes. No entanto, confiados no teu amor, apresentamo-nos para contigo ajudá-los, confiando na tua providencial sabedoria.

Iniciantes que somos, adestra-nos para melhor servir.

Inquietos como nos encontramos, acalma-nos a fim de auxiliar com segurança.

Displicentes como nos apresentamos, corrige-nos de modo a equilibrarmos as forças para a realização do bem operante.

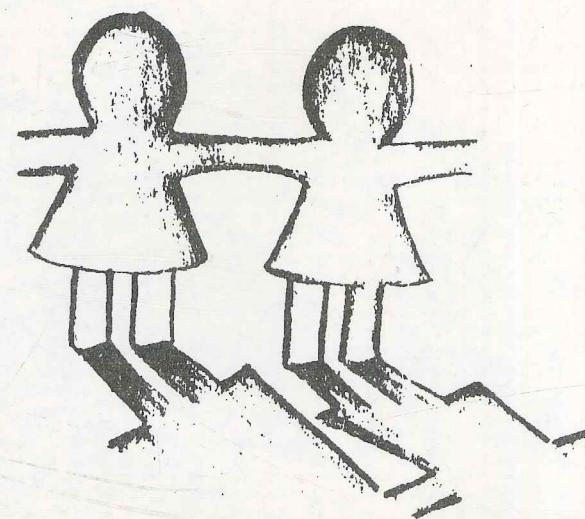
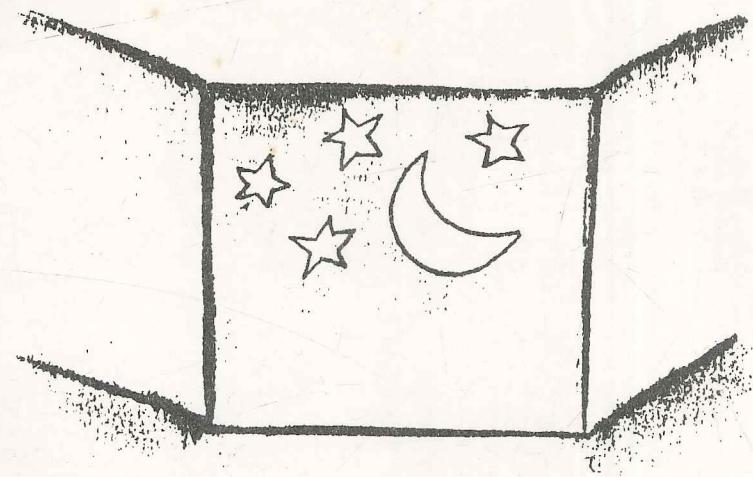
Reconhecemos não ser fácil para nós, que ainda nos comprazemos nos desvios dos deveres, proceder com acerto. Sob tua diretriz, porém, confiamos acertar e insistir até o êxito final.

Discípulos e aprendizes que te amamos, não possuímos firmeza para libertar-nos de nós mesmos. Entretanto, contigo, nada nos deterá.

Neste momento, Senhor, sê conosco e guia nossa timidez perante o dever maior, escudando-nos do mal que teima por demorar em nós, e sê tu quem age e ama a dor dos nossos irmãos através de nós.

Manoel Philomeno de Miranda - "Tramas do Destino"
Cap. 22 - Psicografia Divaldo P. Franco





"Tente, de alguma maneira,
fazer alguém feliz.
Aperte a mão, dê um abraço,
um passo em sua direção.
Aproxime-se, sem cerimônia.
Dê um pouco do calor
de seu coração.
Assente-se bem perto
e deixe-se ficar,
muito tempo, ou pouco tempo.
Não conte o tempo de se dar.
Deixe o sorriso acontecer.
E não se espante
se a pessoa mais feliz
for você."

Clara Feldman de Miranda (1)